

HISTÓRICO (Cont.)- Em 1953 está no "Teatro Brasileiro de Comédia", em São Paulo atuando na comédia "Uma cama para três", de André Roussin. Desse elenco sai, juntamente com o diretor Adolfo Celi e o ator Paulo Autran, para juntos, organizarem a Companhia Tônia-Celi-Autran que estrearia no Teatro Dulcina com "Othelo", de William Shakespeare. Durante oito anos, alternando clássicos e modernos o elenco foi considerado um dos mais conceituados do país.

Tônia Carrero é uma figura especial nos palcos brasileiros. Muito bonita, procurou o mais que lhe foi possível, não se deixar dominar apenas pela beleza. Almejou e ainda almeja uma posição séria dentro do teatro brasileiro. Dão testemunhas disso, suas atuações em "Macbeth", "Navalha na carne", dirigidas por Fauzi Arap e "Quartett", de Heiner Müller, dirigida por Gerald Thomas.

Devido as fotos pertencentes ao Arquivo Paulo Autran, Fredi Kleemann, Julio Agostinelli e algumas "tomadas" isoladas, toda carreira de Tônia Carrero acha-se praticamente coberta pelo Arquivo Multimeios.